



Análise clínica - epidemiológica dos casos notificados de COVID-19 no Estado do Pará - março a junho de 2020

Emmily Lima Borges¹, Daniel Nascimento de Souza¹, José Natanael Gama dos Santos¹, Lidiane Assunção de Vasconcelos¹, Paulo Henrique Monteiro da Silva¹
¹Universidade Federal do Pará, Brasil

Introdução/Fundamentos

A COVID-19, causada pelo agente SARS-CoV-2, passou a ser considerada uma pandemia em 11 de março de 2020. Os primeiros pacientes com a doença no Brasil foram diagnosticados em 26 de fevereiro. No Pará, o primeiro caso foi diagnosticado no dia 18 de março e passou a ser considerado um dos epicentros da doença, com mais de 27.000 casos confirmados no dia 25 de maio.

Objetivos

Analisar os aspectos clínicos e epidemiológico dos casos notificados de COVID-19 de 01 de março a 05 de junho de 2020 no Pará.

Métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo observacional de corte transversal. As informações foram coletadas do banco de dados oficiais disponível pela Secretaria de Saúde do Pará. Os dados foram organizados em tabelas por meio dos programas Microsoft Office Excel e Microsoft Office Word, ambos plataforma x86 (2016), sendo analisados estatisticamente em percentuais.

Resultados

Total de 49.473 casos de COVID-19, 50,5% casos do sexo masculino e 49,5% sexo feminino; 38,48% pacientes com idade entre 20 e 39 anos e 36,47% entre 40 e 59 anos; a faixa etária de 60 a 79 anos representou 49,11% dos óbitos e, acima de 80 anos, 22,47%; febre foi observada em 69,27% dos pacientes, tosse em 65,89% e demais sintomas em 34,14%; 16,13% possuíam alguma comorbidade, sendo 6,51% cardiopatas e 5,35% diabéticos.

Conclusões/Considerações Finais

A reduzida taxa de infecção feminina pode ser atribuída à proteção do cromossomo X e dos hormônios sexuais femininos, importantes na imunidade inata e adaptativa. O maior número de casos confirmados encontra-se na faixa de 20-39 anos, população economicamente ativa e com maior risco de exposição. A febre foi o sintoma mais frequente, relacionada com o aumento da secreção de citocinas pró-inflamatórias. Os óbitos foram mais pronunciados na faixa de 60-79 anos, tal fato pode ser explicado pelos receptores alvos do vírus, o CD26 e a ECA2, marcadores de superfície celular de células senescentes, além da alta produção de citocinas inflamatórias pelas células senescentes, como a IL-6. A comorbidade que mais esteve presente foi a cardiopatia 6,51%, devido à maior expressão da ECA2 nesses pacientes, incrementando o aparecimento de lesão cardíaca aguda. Dito isso, corrobora-se a necessidade de novos estudos acerca desta realidade, para que, cada vez mais, as lacunas de informação e conhecimento sejam preenchidas.

Referências Bibliográficas

- Pará. (2020). Informativo coronavírus: Boletim epidemiológico. Secretaria de Saúde do Pará. Recuperado em 09 de junho de 2020 de <http://www.saude.pa.gov.br/informativo/>
- Huang, C., Wang, Y., Li, X., Ren, L., Zhao, J., Hu, Y., ... Cao, B. (2020). Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *Lancet*. 395 (10223), 497-506. Doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30183-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30183-5)
- Song, J., Hu, B., Qu, H., Wang, L., Huang, X., Li, M., & Zhang, M. (2020). Upregulation of angiotensin converting enzyme 2 by shear stress reduced inflammation and proliferation in vascular endothelial cells. *Biochemical and biophysical research communications*. 525(3), <https://doi.org/10.1016/j.bbrc.2020.02.151>
- Tay, M. Z., Poh, C. M., Rénia, L., MacAry, P. A., & Ng, L. (2020). The trinity of COVID-19: immunity, inflammation and intervention. *Nature reviews. Immunology*. 20(6), 363-374. <https://doi.org/10.1038/s41577-020-0311-8>

